

Por uma sociedade aberta e livre – solidariedade, não exclusão!

Uma dramática mudança política está ocorrendo: racismo e discriminação estão se tornando socialmente aceitável. O que ontem era considerado inimaginável e indizível, hoje tornou-se uma realidade. A humanidade, os direitos humanos, a liberdade religiosa e o estado de direito estão sendo abertamente atacados. Este é um ataque contra todos nós.



Não permitiremos que o estado de bem-estar social seja oposto ao direito de asilo e à imigração. Vamos resistir enquanto os direitos e liberdades fundamentais correrem o risco de serem mais restringidos. Espera-se que aceitemos as mortes daqueles que buscam refúgio na Europa como “normais”. A Europa está dominada por uma atmosfera de antagonismo nacionalista e exclusão. No entanto, qualquer crítica a essas condições desumanas é descartada como irrealista.

Enquanto o Estado endurece suas chamadas leis de segurança e amplia a vigilância em uma demonstração de força, o sistema social é cada vez mais caracterizado por fraquezas: milhões sofrem o impacto de um subinvestimento em cuidados básicos, saúde, creches e educação. Desde a “Agenda 2010”, a redistribuição da riqueza de baixo para cima avançou a um ritmo alarmante. Os bilhões de lucros gerados por incentivos fiscais contrastam fortemente com um enorme setor que tira vantagem de baixos salários na Europa, aumentando o número de pessoas carentes e desfavorecidas.

Nós somos contra isso – nós vamos resistir!

Defendemos uma sociedade aberta e solidária, na qual os direitos humanos são indivisíveis e em que modos de vida diversificados e autodeterminados são inegavelmente respeitados. Somos contra todas as formas de ódio e discriminação. Juntos, decididamente enfrentamos o racismo antiumulmano, o antissemitismo, o anticiganismo, o antifeminismo e a fobia LGBTIQ*.

Já existem muitos de nós.

Quer seja nas fronteiras externas da Europa ou aqui nas organizações de refugiados e nas iniciativas de boas-vindas; em movimentos queer-feministas e anti-racistas, organizações de imigrantes, sindicatos, associações, ONGs, comunidades religiosas, sociedades e vizinhanças; seja através da luta contra a falta de moradia, deslocamento forçado ou falta de serviços de assistência, contra a vigilância e leis de segurança mais rígidas, ou a remoção de direitos de refugiados – em muitos lugares as pessoas estão se defendendo e a seus próximos ativamente contra discriminação, criminalização e exclusão.

Juntos, vamos tornar esta acolhedora sociedade visível. No dia 13 de outubro, um sinal claro será enviado de Berlim.

#unteilbar

Por uma sociedade aberta e livre: solidariedade, não exclusão!

Demonstração: 13 de outubro de 2018 – 13:00 Berlim

Por uma Europa de direitos humanos e de justiça social!

Por uma sociedade solidária, ao invés de exclusão e racismo!

Pelo direito à proteção e asilo – contra o isolamento da Europa!

Por uma sociedade livre e diversificada!

A solidariedade não conhece fronteiras!

www.unteilbar.org